BOCCHI, J. I. (org.). Método da investigação econômica. In:\_\_\_\_\_. **Monografia para Economia.** São Paulo: Saraiva, 2004. p.53-90.

**MÉTODO DA INVESTIGAÇÃO ECONÔMICA**

- Abordagens da realidade – 4 métodos:

. analítico;

. dedutivo;

. indutivo;

. dialético.

- A delimitação do método científico é fundamental no início, no decorrer e na conclusão do esforço investigativo.

**MÉTODO ANALÍTICO**

- analisar o objeto de pesquisas em suas partes e elementos internos, além dos fatores externos que lhe condicionam-

- buscar uma relação de causa e efeito que torne mais clara a condição da existência do objeto.

- a análise se dá:

. em maior ou menor nível de detalhamento conforme a natureza do objeto;

. segundo os limites estabelecidos pela condição prática da pesquisa;

. pelas escolhas e delimitações estabelecidas pelo pesquisador;

. o detalhamento do objeto pode ser obtido a partir das relações que este estabelece com a totalidade que o envolve.

- A **análise** do objeto sempre está na base da produção do saber.

**Método Dedutivo:**

- Um pensamento é **dedutivo** quando enuncia logicamente uma **conclusão a partir de premissas dadas.**

**-** Em geral, as conclusões a que se chega (dessa forma) já estão implícitas nas premissas adotadas.

- Nesse sentido, o **rigor nas passagens** e os **caminhos do raciocínio e demonstrações lógicas** são o foco de maior atenção do método dedutivo.

- **Trata-se de ir do geral para o particular.**

- Por **PREMISSAS INQUESTIONÁVEIS**, o pesquisador localiza a natureza ou a condição de seu objeto de pesquisa pelo **SILOGISMO (argumentação lógica perfeita).**

- O **SILOGISMO** da elaboração de uma conclusão lógica a partir de duas proposições, ou premissas, obedece ao seguinte desenvolvimento:

**Todo homem é mortal → premissa maior;**

**Sócrates é homem → premissa menor;**

**logo,**

**Sócrates é mortal → conclusão**

**-** A **questão fundamental** da aplicação da **dedução lógica** está na **aderência da premissa maior à realidade e da aderência da premissa menor à premissa maior**.

- Em economia, é comum a dedução rigorosa a partir da adoção de premissas, no mínimo, questionáveis. Por exemplo:

**A independência do Banco Central**

**é o requisito básico do**

**sistema monetário estável;**

**↓**

**O Banco Central não é independente;**

**↓**

**logo,**

**↓**

**O sistema monetário brasileiro não é estável.**

**-** Parte-se de uma afirmação de caráter geral, **como uma lei.**

- Como podemos ver, multiplicam-se os problemas, já que a validade da conclusão está sujeita a duas análises:

- Uma, voltada para a validade da primeira e da segunda premissas.

- A segunda análise diz respeito à abrangência e relevância da conclusão.

- O risco maior desse método reside no processo pelo qual se chega à eleição das premissas.

- A **escola clássica,** a partir das formulações de Smith e Ricardo, passando por Malthus, pode ser tratada como dedutiva.

= O contrário do silogismo:

- **Sofisma.**

- **Falácia.**

BOCCHI, J. I. (org.). Método da investigação econômica. In:\_\_\_\_\_. **Monografia para Economia.** São Paulo: Saraiva, 2004. p.53-90.

**MÉTODO INDUTIVO E A REAÇÃO POSITIVISTA**

- O **método indutivo parte do particular** (ou particulares);

- Trata-se de:

. acumular experiências;

. observações determinadas da realidade;

. evidência da classificação e comparação.

= **chegando por fim às generalizações!**

**Sócrates é mortal → a.1;**

**Platão é mortal → a.2;**

**Aristóteles é mortal → a.3;**

**. . .**

**Epicuro é mortal → a.n;**

**Todos eles, Sócrates, Platão, Aristóteles, ..., Epicuro são homens;**

**Logo,**

**Os homens são mortais.**

**-** A generalização **NÃO** se dá como “ponto de partida” da investigação, mas como **ponto de chegada**.

**-** O **Método Indutivo** já coloca os limites da própria generalização da conclusão do esforço da investigação.

- As afirmações são de natureza probabilística = **a verdade que se chega é apenas provável.**

- Com o **Positivismo** do século XIX e sua grande influência na Ciência Econômica, o **método indutivo** consagrou uma série de críticas à **escola clássica**, esta vista como intrinsecamente subjetiva, pois não tirava suas premissas da observação sistemática.

**Positivismo:**

*As principais premissas do positivismo são as seguintes*:

1. A sociedade é regida por leis naturais, isto é, leis invariáveis, independentes da vontade e da ação humanas; na vida social, reina uma harmonia natural.

2. A sociedade pode, portanto, ser epistemologicamente assimilada pela natureza (o que classificaremos como “naturalismo positivista”) e ser estudada pelos mesmos métodos, *démarches* e processos empregados pelas ciências da natureza.

3. As ciências da sociedade, assim como as da natureza, devem limitar-se à observação e à explicação causal dos fenômenos, de forma objetiva, neutra, livre de julgamentos de valor ou ideologias, descartando previamente todas as pré-noções e preconceitos.

**O PRAGMATISMO OU COMPROMISSO ENTRE DEDUTIVISTAS E INDUTIVISTAS**

**-** no processo científico, *dedução e indução,* fazendo uso de uma analogia, “*são como as duas pernas no caminhar”.*

- **A DEDUÇÃO** ficaria a cargo de uma **Economia Pura**, voltada às premissas fundamentais da economia, as quais são eternas (???) e invariáveis (???) às situações sociais e históricas.

- A **INDUÇÃO** ficaria a cargo da **Economia Aplicada**, voltada à pesquisa dos contextos determinados, sociais e históricos em que o fenômeno econômico ocorre.

**ORDENAMENTO HIPOTÉTICO-DEDUTIVO**

- Contribuição de **K. POPPER**, como alternativa metodológica à indução e à dedução:

a) formulação do problema;

b) construção de hipótese para a solução do problema;

c) dedução das conclusões que se desdobram das hipóteses;

d) tentativa de *falseamento* ou *refutação* das conclusões via: *observação e experimentação;*

e) não sendo obtido o *falseamento* ou *refutação*, chega-se à corroboração da hipótese sobrevivente.

= Obviamente: a ***conclusão corroborada*** terá validade enquanto outra pesquisa não refutar.